

Instituto de Siderurgia envia suas propostas

por Sergio Garschagen
de Brasília

As assessorias econômicas do PT e do PRN receberam um estudo do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) em que se defende a maior participação da iniciativa privada no desenvolvimento do setor, sem restrições ao ingresso de capitais externos para evitar o endividamento das empresas produtoras de aço.

O documento é francamente favorável à participação da iniciativa privada na siderurgia, defende o saneamento financeiro das estatais para se implementar um programa de desestatização. No capítulo sobre desestatização, a análise do IBS lembra que o ingresso e ampliação da participação do governo no segmento foi, em parte, "resultante da elevada necessidade de recursos exi-

gidos pela instalação das grandes usinas integradas e escassez de poupança privada no País no período de implantação dos projetos".

Segundo o IBS, o estado já preencheu entretanto estes vazios e cumpriu a sua missão de fomento. "Hoje a iniciativa privada tem condições de assumir responsabilidades crescentes no mercado produtor de aço desde que existam regras estáveis na economia."

Hoje, segundo o instituto, 50% da produção nacional de 24,7 milhões de toneladas anuais são exportadas com geração de divisas de US\$ 3,3 bilhões no ano passado. Para manter a competitividade o IBS solicita ao futuro presidente do Brasil uma política cambial realista e exportações isentas de tributos (ICMS), além de uma política portuária que baixe custos.